

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

PRÁTICAS CURRICULARES DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: “RASCUNHOS” DE UM PROJETO DE DISCIPLINA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL

Giliane Dessbesell

Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS

E-mail: gili.edf@gmail.com

Alex Branco Fraga

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: branco.fraga@gmail.com

A Educação Física escolar (EFi) brasileira há pelo menos três décadas é tencionada pelo Movimento Renovador da área quanto ao seu lugar no contexto escolar. Já na legislação está garantida, desde a promulgação da LDB nº 9394 de 1996, a qual guindou a EFi à condição de componente curricular da Educação Básica. No que tange às políticas curriculares, o status da EFi começa a mudar quando os estados brasileiros passam a implantar referenciais curriculares e, de diferentes modos, na condição de componente curricular, passa a organizar seus conteúdos ao longo dos anos escolares. Em 2009, no estado do Rio Grande do Sul, na coleção “Lições do Rio Grande” foi apresentado um referencial curricular para a Educação Física (RCEF-RS) para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Em vista disso, a prática curricular, aqui entendida como a experiência docente na organização curricular de disciplinas escolares, movimenta a discussão e as análises sobre essa dimensão da prática pedagógica. Para entender de modo mais específico essa dimensão no contexto da EFi, é abordado o processo histórico da disciplina, o qual, segundo autores como González e Fensterseifer (2009; 2010), tangencia uma crise de legitimidade quanto a sua função na instituição escolar, de modo que a coloca entre um “não mais e o ainda não”, ou seja, práticas nas quais não se acreditam mais e outras que ainda se tem dificuldades em desenvolver. Nesse conjunto, o objetivo dessa pesquisa foi compreender como os professores lidam com a prática curricular nas suas escolas, tendo como marco o advento do RCEF-RS em 2009. Metodologicamente se configurou em uma pesquisa qualitativa descritiva, realizada em duas etapas: 1ª) questionário *online*, por meio do qual foram mapeados os professores colaboradores que pudessem se interessar em participar da pesquisa e a 2ª) entrevistas *online* com professores que aceitaram participar, selecionados com base nos critérios estipulados a partir do retorno dos questionários da primeira etapa. As entrevistas foram analisadas a partir das narrativas que permitem compreender como os docentes lidam com a prática curricular. A partir dessas análises foi possível ver diferentes traços para a legitimidade da presença da EFi na escola, embora ainda grafados pelas fortes linhas da tradição esportiva, pelas condições e dinâmicas da cultura escolar, as proposições legadas pelo Movimento Renovador já começam a aparecer no modo como esses professores lidam com a prática curricular. Assim, o olhar que leva em conta um degradê “entre o não mais e o ainda não”, permitiu aumentar o contingente de professores que se aproximam de uma prática renovadora, ou seja, dá para visualizar os respingos do Movimento Renovadora em suas práticas, que começam a rascunhar um projeto de EFi já não apenas centrado no ativismo pedagógico.

Palavras-chave: Educação Física. Prática Curricular. Projeto de disciplina.



VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

REFERÊNCIAS

ARFUCH, L. **O espaço biográfico**: dilemas da subjetividade contemporânea. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BRASIL. **Diretoria de educação de currículo e Educação Integral. A política curricular da Educação Básica**: as novas diretrizes curriculares e os direitos de aprendizagens e desenvolvimento. Brasília, junho de 2012 (no prelo).

_____. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: educação física. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

COLL, C.; et. al. **Os conteúdos na reforma**: ensino aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Referencial Curricular de Educação Física. In: RIO GRANDE DO SUL/Secretaria de Estado da Educação/Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias / Secretaria de Estado da Educação**. Porto Alegre: SE/DP, 2009, v. 2. p. 113-181.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. **Cadernos de Formação RBCE**. Florianópolis, v.2, p. 10-21, mar. 2010.

GOODSON, I. F. **Currículo**: teoria e história. Trad. Hamilton Francischetti. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

KIRK, D. **Educación Física y curriculum: introducción crítica**. Trad. José D. Devis e Carmen P. Velert. València: Universitat de València, 1990.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.

PALAMIDESI, M.; GVIRTZ, S. **El ABC de la tarea docente**: curriculum y enseñanza. 3ª ed. Buenos Aires: Aique Grupo Editor, 2010.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2011. 5ª ed. Belo Horizonte, Autêntica.

SOARES, C. L. et. al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Editora Cortez, 1992. (Coleção Magistério 2º grau)

